

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº235

BOBINA BR/RE 71-2 .

ÁREA: OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO:45 min.

INFORMANTE Nº 258 .

SEXO: M

IDADE: 44 anos

DATA: 04.06.79

DOCUMENTADOR: Jesonita Ribeiro

| Bom, nós poderíamos começar eu fazendo assim uma pergunta ao senhor, né? Queria que o senhor nos dissesse os meios de comunicação que nós dispomos atualmente|

Hoje, os meios de comunicações são muitos, são muito mais do que há... séculos atrás, há milhares de anos atrás, meio de comunicações por de... tambores há muitos milhares de anos atrás, meios de comunicação por animais, pombos, correios, pombos-correios, existe meio de comunicação de... por grito ou alaridos. Hoje, o meio de comunicação é o... o próprio correio; correio mesmo que é o principal de todos, é o centro, a televisão, o rádio, o sistema de entrevistar, num é? é também o telegrama, hoje são mais modernos os sistema de comunicação é... a comunicação desde a direta até a indireta; direta verbal, é a voz humana, indireta por correspondência. Na correspondência se (vo)cê quis... quer, você faz sobre a correspondência traçada por carta por telegramas, por jornais, que é um meio de comunicação muito atual, o, como disse, a televisão, né? A televisão por meio de sua propa... publicidade, seus... suas publicidades, suas propagandas, sua forma de levar a mensagem à pessoa de longe, distância, de grandes distâncias. Qu' é

mais?

/ Fale um pouco sobre o correio./

O correio é um dos sistemas já, como meio de comunicação, já muito antigo. Ele provavelmente, nasceu muitos anos antes de Cristo. Teria talvez nascido com os comerciantes da Fenícia, talvez nascido com os comerciantes da Fenícia ININT. através de figuras e qe nas pedras, muitos já fincaram nas pedras, nas tabuletas, nas tabuletas as figuras que desejariam, desejariam trocar com outras pessoas, as correspondência que queriam dizer através das tabuletas. O tempo, a histó... tempo, a história nos conta, os homens foram aperfeiçoando essa comunicação de figuras para letras. Facilitou mais. Temos que as letras nasceram como, os cuneiformes, com as hieróglifos, então, aquelas tabuletasinhas já não eram mais figuras des... passaram a ser formas de letras já comunicando melhor o pensamento da pessoa para a outra pessoa que estava longe, ou para um outro exército, ou para o outro governo ou para o outro... a outra empresa, o outro empreendimento. As letras se aperfeiçoaram, evidentemente, tomaram melhores rumos. Com o aparecimento do papiro, talvez tenha sido esse o rumo mais definitivo da correspondência por cartas, que o papiro do Egito,

num é do Egito, original do Egito? papirolinho, com que se  
escreviam as correspondências, inclusive, e até mesmo história  
se escrevia nos papirolinhos, nos papiros, a comunicação foi  
recebendo mais técnica, mais perfeição. Já hoje, com o advento de  
melhores, melhores culturas, de maiores culturas, de maior  
aperfeiçoamento da pessoa humana e sua capacidade de  
intercomunicar-se, o papel substituiu o papirolinho, a  
correspondência hoje é muito popular, é um, já assumiu uma  
posição muito popular, muito ao alcance de todo mundo, qualquer  
um, uma pessoa alfabetizada já pode se comunicar com outra  
pessoa com mais habilidade, com mais facilidade, isto porque basta  
para ele apanhar um papel, uma tinta qualquer, escrever uma carta  
e usar dos correios, é o sistema de enviar, mandar para pessoas  
distante. O telégrafo já é mais moderno, isto porque estreitou  
mais a distância, tornou mais perto, deixou de ser a letra para  
ser um sinal, é como se voltássemos ao passado, voltamos ao tempo  
do sinal, só que é mais por ondas, ondas hertzianas, chega mais  
rápido, é uma comunicação mais ligeira, mais, mais presente,  
podemos nos comunicar com pessoa longe de o... do outro lado do  
mundo em um minuto ou dois minutos, em menos de minuto: até, que as

ondas hertzianas é um, se eu não me engano, são três voltas ao mundo em um segundo, né? Essa é a comunicação mais moderna que nós temos, as inter-satélites, tem agora satélite. É só isso os meios de comunicação que nós temos mais modernos é televisão, é os correios, por meio de... de... de satélites e finalmente é a carta mesmo, é a mais popular; mais comum.

/ Mas existe um que a gente pode conversar com a pessoa.../

O telefone.

/ Fale um pouco sobre ele./

O telefone, ININT. a parte se for Alexander Graham Bell, salvo engano foi ele mesmo, não foi? que me criou o telefone, inteligente ele ao sacudir uma folha de mar, a produzir uma onda e que a onda foi se avançando, avançando e com isso ele abstraiu a possibilidade da existência de uma onda que levasse também a voz humana inclusive, deu em Fantástico de que eles teriam captado a voz do primeiro estouro do Universo em que ele se criou, do mundo em que ele se criou, nosso Universo. Aí há uma possibilidade, mesmo porque, uma vez que o som vai através de ondas, ele ainda estaria se perdendo pelo infinito, né? O telefone é usado baseado nisso, na voz, se projeta por ondas, e ela é captada e

apanhada. Muito utilizado no mundo de hoje. Quase indispensável numa casa comercial. Em determinadas situações é indispensável o telefone, na comunicação moderna, porque o telefone, ele traz a pessoa presente, traz o compromisso na hora, traz até contratos na hora, por telefone. O telefone, a utilidade dele é, para alguns casos, indispensável. Deixa de ser um objeto de utilidade acessória para ser um o... um objeto quase de utilidade principal, em muitos casos o telefone, ele, através dele se diz o que pensa, se diz o que quer, e se faz até acordos, contratos que comprometem, que obriga, que são que, criam imperatividade.

| Bom, o... o senhor poderia assim descrever o ato, assim de enviar uma carta? |

O ato de enviar uma carta, da maneira mais primária: sair daqui, apanhar uma folha de papel, um lápis, uma caneta, mais civilizadamente uma caneta, que um lápis seria, o lápis seria uma correspondência a lápis num seria de bem ou de boa educação, num seria de bom estilo, a caneta e se dize(r) o que se... se deseja dizer, se manifestar o pensamento de maneira gráfica, se pensa e se escreve o que se pensa, se manifesta pensamento desejado a uma pessoa através de papel; apa... apanha seu papel e se envolve ele,

se envolve a ele e se coloca no envelope, no correio; uma máquina registra o imposto que nós deveremos pagar, a taxa que deveremos pagar por aquilo e se coloca no... na caixa para a qual corresponde o endereçado, se Porto Alegre, seria provavelmente uma caixa indicada para Porto Alegre; se exterior, o exterior tiver classificação França, Paris, França, Inglaterra e ou Espanha, Portugal, se poria na caixinha indicada ali, se é que o correio tivesse aquelas subdivisões, nos grandes correios há essa subdivisões; nos pequenos correio, não, seria um correio, qualquer correspondência em qualquer lugar, basta um lugar só, num há classificação; nos grandes correio onde há diversidade de tarefas, é preciso separar tarefa para inúmero departamentos, evidentemente que cada, cada uma daquele, cada um daquele destino há uma, um local marcado; coloca-se ali e deixa-se, simplesmente vai pra casa, aguarda seu resultado que poderá ter uma resposta adequada ou não.

| (Vo)cê falou em departamentos foi? |

Falei em departamentos sim, porque

| (Vo)cê poderia falar nessas pessoas, nas pessoas que trabalha nos departamentos, funções assim, inclusive, até da

própria pessoa que leva. |

O correio, correio. Antigamente o correio era levado por um homem a toda carreira. Temos até uma estória interessante guerra é a maratona, guerra de maratona. Não vou falar sobre ela que não estou bem a pa(r) dela, mas há uma estória que a carreira de um, a corrida que deu origem ao nome da corrida de maratona, num é? Em seguida correio passou a ser levado dentro de sacolas, em burrinhos, em camione... em charettes para longas distâncias demorava muito, existia charete até adequadas para, para levar aquelas correspondências. Correio hoje é levado por caminhões e aviões, para grandes distâncias; para pequenas distâncias, não, a pessoa humana ainda faz o serviço. Elas saem dos... de sua sala de trabalho com uma determinada tarefa, provavelmente, num tenho... tenho convicção do que estou dizendo, provavelmente, é uma hipótese formada, saem de seu setor de trabalho com uma determinada tarefa de levar tantas e quantas correspondências a uma determinada zona demarcada para ele e ele sai distribuindo de casa em casa as correspondências que vêm. No dia a dia dele é sempre esse, de levar correspondências todos os dias.

| Esse homem tem um nome, né? como é que ele chama? |



É o...

| Ele trabalha nos correios? |

Este rapaz "post-office", em inglês, que para o Brasil é, infelizmente, eu digo que é correio, lá vem o correio, mas a gente num sabe que é nome do... ININT. o nome do rapaz. Aí uma perda de memória.

| (es)tá bom, quando o senhor se lembrar, mas tem um que trabalha no correio que entrega de porta em porta, né? |

É.

| Como é o nome dele? Você diz: "chegou" |

Eu, mas eu grito que geral é "chego(u) correio".

| Correio |

É. ( SUPERPOSIÇÃO)

| Quer dizer pelo nome né? |

Nome em inglês é "post-office", agora me esqueço do nome dele no Brasil.

| ININT. |

É, eu

| Bom, vamos esquecer nome, né? |

É, me esqueci nome dele ( SUPERPOSIÇÃO). Num deu positivo a

sua resposta.

| Dá, sim. Olhe, quando o senhor quer mandar a carta, o senhor às vezes quer mais segurança pra uma carta, quer ter certeza que a sua carta vai chegar ao destino .|

E ela será, então, registrada com recibo de...

| Sim. |

de resposta também, se (vo)cê quiser.

| E que outro tipo de carta nós temos? Temos essa que o senhor citou. |

A registrada é que eu obtenho o recibo e fico com ela para reclamar a... a pronta entrega, entrega, não é? para reclamar a... a qua... a entrega não ter sido feita. Outra, aviso de recebimento, aviso de recebimento, é? correspondência com aviso de recebimento. Eu tenho a certeza de que a pessoa recebeu essa correspondência. ININT. mas re...

| Num lembra outro tipo de carta ININT.? |

Não.

| Mas era que o senhor citou. temos outros tipos, não é? |

Temos outros tipos, mas cartões.

| Que não tem muita segurança. |

As que num tem muita segurança são os cartões de natal, isso aí é menos, mais indiferente da, tem menos significado, na, no envio de dinheiro ININT. importância, os cartões de... não se que que é não (es)to(u) lembrado não.

| Está lembrado? |

Não.

| Bom, para o senhor mandar uma carta agora, principalmente, atualmente, se o senhor mandar uma carta, enviar uma carta, senhor terá que ir ao correio? |

Há de convir que eu já, provavelmente, fazem uns dez, doze anos talvez que eu tenha mandado alguma carta para alguma pessoa. Quem se distanciou tanto de ter mandado uma carta para uma pessoa, não está tão atualizado em mandar uma carta para o correio, talvez eu chegue ainda lá no correio, fique perdido, vá ainda ajuizar como é que devo fazer, vá julgar na hora ou vá procurar descobrir na hora.

| Porque atualmente |

Como mandaria uma correspondência, porque geralmente eu num... tenho de ir ao correio.

| Atualmente o correio tomou medidas assim nos bairros |

De colocar, sim, sem dúvida nenhuma, a minha correspondência são naquelas ca(i)xinhas do bairro mesmo, das ruas, e e alguma em bairro de maior movimento, isso se tem, sem dúvida as caixinhas.

| E como é que se faz pra enviar através daquelas caixinhas? |

Se eu fosse fazer hoje talvez errasse, eu simplesmente colocaria dentro da caixinha minha correspondência.

| Só isso? |

Só isso. Erraria?

| Num sei. | Risos | só o senhor experimenta, né? Bom, vamos falar um pouco sobre o material utilizado, envio de uma carta? |

Papel, envelope, a caneta; papel, envelope, a caneta e uma vontade enorme de querer escrever uma carta para uma pessoa, se embora que seja uma matéria muito subjetiva, mas é matéria.

| Senhor num tem que colar alguma coisa? |

Com a goma arábica sim, ma(s) eu nem sempre.

| Que é que o senhor cola? |

Nem sempre, há determinados envelopes que já são dotados de uma substância da cola, em que com água mesmo, ou com a própria língua ININT . anti-higiênico, mas é que se faz a cola.

| Mas existe uma coisa que o senhor coloca num envelope, que sem esta coisa não chegará ao endereço. |

Bom, seria s... o selo, né? mas aí eu falei na máquina, lá é a máquina que selaria.

| Ah! |

Falei na máquina, que a máquina lá, chegava no correio ela colocava na máquina, marcava a taxa que teria de pagar e botaria no correio. Agora essa sua do selo, seria no caso das caixinhas das ruas, né? Nessas caixinhas das ruas, eu não poderia botar sem selo porque num chegaria lá. Num paguei aquilo que o governo exige ou que o Correio exige pra ele cumpri(r) com a minha, ou para que eles pudessem cumprir com determinada obrigação que esto(u) pedindo .

| Sei. Então agora (vo)cê já sabe como botar nas caixinhas? |

Agora sim, agora sim.

| Como é. |

Faço a correspondência mas terei que compra(r) um selo em algum lugar, porque se num compra(r) o selo em algum lugar, provavelmente, num não realizarei o desejado.

| Há uma época do ano em que o... os... o Correio fica muito

movimentado, num é ? /

Né, nas épocas natalinas isso por causa da... do Natal. Natal é uma época do ano em que todo mundo, principalmente o cristão, há aqueles que seguem os, o Brasil é um país muito cristão; a Espanha é um B(r)asil, um país muito cristão, provavelmente lá a mesma coisa, na França, país muito cristão, provavelmente que lá deve ser a mesma coisa. Natal conseqüentemente, converge grandes muitos sentimentos cristão e o desejo de intercomunicação e de manifestação de que passem bons fins de ano. O Natal coincide também com o fim de ano, que é passagem de um ano para outro, cos... Dizem, ou marcaram ou optaram por essa data porque Jesus nasceu no dia vinte e cinco de dezembro, e, por isso que povo cristão procuram se manifesta(r) mais um para o outro no dia de natal, coincide então com o fim do ano. O fim do ano é universal, por isso que dia do fim do ano, fim do ano e o Natal as pessoas se desejam muito se comunicar, mas através de correspondência, dificilmente por telegrama, mais raramente por telegrama, muito pessoalmente, pessoalmente é os encontro nas novenas, os encontro nas cirandas, etc..., mas as correspondências faz muito com que os correios, telégrafos trabalhem muito. É a época

de maior movimentação.

| Bom, o senhor poderia falar agora descrever aquele aparelho, já que o senhor citou que nós podemos conversar com a pessoa, né? descrever ele assim? |

O telefone. O telefone é uma máquina tinha o formato pequeno, se muito pesa dois quilos, mais comum ele é escuro, mais comumente ele é escuro, tem uma composição, tem um feitio como uma tartaruga, quase como uma tartaruga, aparenta uma tartaruga com alguma coisa sobre, um ganchinho sobre ele. Automaticamente, é automático, (vo)cê apanha aquele gancho, certo, aquela peça que se tem sobre o telefone, sobre a ca(i)xinha, põe no ouvido, um é o receptor outro é transmissor. Pelo receptor nós ouvimos a voz da pessoa com quem estamos falando, pelo transmissor, nós transmitimos a voz da gente, isso tudo por fios, é o meio mais antiquado, ou sem fio, um meio mais moderno, então, ou sem fio, apesar de ININT. sem fio, nós, no Brasil, temos mais, estamos um pouco atrasado. ININT.

| O que é que o senhor está querendo insinuar? |

Num ato de telefonar são numerados, possuem um disco. telefones possuem um disco com os números de um até zero, um.

dois, três, nove, zero. O número da pessoa com quem eu devo falar, eu tenho de discar, se for um número mil e duzentos(s) ou mil duzentos(s) e um ou mil e duzentos,(vo)cê tem que discar o número um, número dois, duas vezes o número zero, escrito se a transmissão chegou lá, se não chegou(u) o aparelho transmissor acusa, o receptor acusa se é engano, se é engano foi a ligação não foi conseguida. Há determinados sinais, através dos sinais, a gente faz, a gente sabe se a ligação foi obtida ou não obtida, quando a ligação é obtida a gente perde, talvez, quinze segundos, a regra é uma lei do governo, são três minutos, pra vê se o cara pode dizer, foi de lá, foi? telefone de tal, quando a gente falamos com uma pessoa, se bem que essa pessoa já, as entidades secretas vá descobrir nossa ligação.

| O senhor faz a ligação perto? |

É, a ligação perto dum bairro para outro é direto, mas (vo)cê pode apanhar no telefone, fazendo uma ligação, também, você agora ININT. e a gente espera o resultado. Para uma ligação distante, Rio, São Paulo, sul do país, um país que é muito grande já temo(s) de ligar para um determinado número e espera que chame lá ININT. meio assim, parado fora do país, aí eu não fiz, aliás



(es)tava fora do Estado, eu não ININT. há muitos anos, nem sei mais como é que a telefônica faz, mas naquela época eu ligava quatro, zero, um, nos meus tempos, esperava que, fosse feito o chamado. Ainda há umas cabines nas ruas, utilizadas para esse fim, em que a gente faz as ligações(s) naquelas cabines; em determinada rua há uma cabine especial para ligação fora, né? Para fora do país, nós temos que ligar para a companhia né? e se eu nunca telefonei para fora do país, num tenho a experiência, mas nós temos de ligar para companhia e pedi(r) a ligação e esperar o resultado, né? Né isso?

| Pra que fim? |

A gente pede e espera, pede aqui no Recife mesmo e espera a ligação feita, entendeu? uma ligação para Europa, França ou, mas pode ser que Europa mesmo, pra Lisboa, para Espanha, para Paris, para Rússia, para Inglaterra. Você é pessoa muito ININT. ao telefone, parece que você quer que fale muito sobre o telefone. Tudo indica que sim, o seu assunto é o... se eu num me engano você quer que fale muito sobre correio e aquele nome "post-office" que eu num me lembro mais aquele rapazinho do correio que leva as cartas e o telefone, é a matéria parece mais desejada sua, né?

| Que tipos de telefones nós temos? |

Não conheço diferenças.

| Não? |

Não.

| Não conhece? |

Só conheço um mesmo.

| Existe... |

Telefone com fio, sem fio.

| Existe uns... existe... |

... Essas duas classificações.

| Existe uns que é na casa da gente, num é? |

O telefone doméstico e comercial, esse sim.

| Existem outros também, né? |

Tem telefone de praças, das ruas, para as necessidades mais... mais urgentes, esses sim, os chamados "orelhões", né? telefones de rua, esses são os telefones públicos, telefone particular e telefone público. O particular em particular e do...em domiciliar e comercial. Então nós teríamos que classificar telefone em público e privado. O privado em domiciliar e comercial.

| Agora, o senhor, existe outro meio de comunicação, num é?

Ainda não se falou nele, aquele que sai assim, dizer, todos os dias que a gente costuma comprá-lo todos os domingos |

Ah, sim, é, realmente, e agora me lembrei de um nome que você perguntou, o correio telégrafo, o correio e telégrafo manda as suas correspondências por seus departamentos por um determinado funcionário que sai de casa em casa distribuindo as correspondências, esse rapaz é chamado de carteiro, né? carteiro, carteiro é que sai de porta em porta entregando as cartas. Foi tão fácil encontrar um derivado de carta, num é?

| É. Parece um pouco |

ININT. um derivado de carta.

| Bom, então |

O con... o con... o meio de corres... de comunicação jornalístico, jornal, é muito importante, sem dúvida nenhuma é muito importante, essa comunicação é quase perfeita, mas é uma comunicação muito geral, num é específica como a correspondência. A correspondência atinge uma pessoa e para outra pessoa. O jornal atinge toda uma multidão, todo mundo, muito especialmente aqueles que sabem ler, o jornal é uma cul... a representação quase autêntica de uma cultura mais aperfeiçoada, mais encontrada,

muitos podem comprar jornal, outros não, mas quase todo mundo gosta de ler jornal, dificilmente uma pessoa não se entretém com o jornal, eu mesmo gostaria de ter diariamente dois jornais. Nas pequenas cidades nós num poderíamos ter jornal facilmente, e mesmo nelas que não oferecem condição para o preenchimento de um jornal e...se apanha ou se leva as mesmas jornais de grandes cidades maiores, duma metrópole como Recife, como Aracaju, como Salvador, como Rio de Janeiro, São Paulo, um Porto Alegre, Belo Horizonte, nesse nós temos jornais diariamente. Jornais da pequena cidade, do vilarejo é difícil de ser lido. Nas grandes cidades nós temos jornais, de um Estado para o outro, interestadual, e mesmo os jornais de país para país, intercontinental; aqui em Recife a gente pode ler o jornal do Rio de Janeiro, de São Paulo e obter notícias do Rio de Janeiro e São Paulo, do dia, ele vem por avião. No Recife mesmo a gente pode ler um jornal de Portugal, a gente encontra ININT. aqui é meio raro...um pouco raro mas em São Paulo e Rio a gente já pode ler um jornal da Inglaterra, não é tão difícil, mas é fácil de Londres, a gente pode ler um jornal de Londres, em São Paulo e Rio é fácil você comprar um jornal de Londres aqui no Recife não tanto. O jornal é uma fonte

inesgotável de conhecimentos gerais, aí para ele converge desde o mais simples jornalista aos mais competentes escritores, daí a gente pode adivinhar a sabedoria do mundo inteiro, no jornal, não especificamente, claro, se nós fôssemos descobrir ciência no jornal, nós não iríamos encontrá-lo em espécie, de jeito nenhum, não, na sua matéria especialmente, não, mas em se tratando de uma cultura geral, o jornal é o principal livro do mundo, sem dúvida nenhuma, porque dele a gente capta o saber tanto do...do...do cientista como de um humilde escritor, o mais simples.

| Bom, nós temos outros jornais que vemos comprar todos os dias, mas existem outros que não, num é? Que não saem todos os dias. |

Aí tem os jornais diários, os jornais semanais e até alguns trimestrais, jornais trimestrais são mais de literatura, são li... são jornais mais especializados, é... os diários não, os jornais diário comunica todos os fatos principais que acontecem no mundo inteiro, é, o noticioso, principal, é o vi... é o jornal diário. Semanário já é um jornal mais dedicado aos fatos que ocorrem durante a semana os... para aqueles que lêem os diários já torna o semanário meio, um tanto quanto superado,

não é? A classificação dos jornais, a gente... poderíamos dizer um jornal diário, um jornal semanário e um jornal trimestral, pouco são os mensais, mas geralmente são trimestrais, né? geralmente são trimestrais. Há outro tipo de classificação de jornal que eu conheça? Não.

| Que assuntos saem no jornal? |

ININT. no Brasil o jornal é amplo, eu acabei de dizer agora que o jornal é amplo, nele sai todos os assuntos possíveis, saem no jornal. Desde a matéria do engenheiro, do médico, do advogado até o... o acontecimento mais simples como o agricultor, da greve do agricultor, etc., da greve do... do estudante, do professor, etc. No jornal, o jornal noticia o fato que se sobressai dentro de uma sociedade. O jornal publica, transmite para os seus leitores o fato, o acontecimento social que mais se acentua, que mais interessa e que desperta a atenção dos jornalistas e que interessa ao povo.

| O senhor sabe como é que o jornal é formado, é feito pra chegar até a gente, as etapas que ele passa pra chegar até a mão de nós, os consumidores? |

Muito simples, se nós fôssemos falar de jornal, teríamos de

dizer que o primeiro que inventou a imprensa quase foi morto, se eu num me engano foi morto mesmo, num foi? num tenho idéia mais, me esqueci do nome dele ,também,o que inventou a imprensa. Hoje a imprensa é indispensável, se desaparecesse o jornal, a comunicação ficaria mutilada em cinquenta por cento, ninguém ocuparia o espaço deixado pelo jornal, jornal é a fonte principal. Ele, os funcionários de uma determinada empresa jornalística que é chamado o jornalista, um homem diplomado, formado em Universidade, procuram notícias, vão ao fato que eles tomarem conhecimento lá, eles escrevem sobre o fato e trazem à imprensa, à empresa, a empresa imprime aquilo em máquinas possantes com determinadas pecinhas de chumbo eles formam um jornal. O jornal é impresso em papel, o papel feito de madeira, é uma palha, num é uma madeira, papel simples, não é um papel muito com... bom, um papel barato, papel comum, e de acordo com a importância desse jornal ele poderá... ele é um jornal um grande ou um pequeno, e assim um jornal como o nosso, aqui :o Diário de Pernambuco, Jornal do Comércio são bons jornais, jornais famosos. Eles são imprimidos de um dia para o outro, depois de impresso, eles são entregues a determinados departamentos para distribuí-los. Lá,

nesse departamento eles são levados ou por funcionário da empresa, ao seu consumidor, ou o próprio consumidor o procura em uma... um revendedor. Se... as assinaturas são... quando uma empresa se vo... um consumidor se compromete em... em ter uma assinatura, com uma assinatura, este jornal é levado pelo funcionário para o consumidor, quando não, ele é um livre comprador, ele adquirido nas bancas de jornais, esses revendedores de jornais vão à empresa, no departamento, adquirem o jornal e trazem e ali eles revendem, obtendo uma determinada percentagem.

| Bom, existe outro tipo de comunicação que é feito no jornal, as que mais bem ilustrado, assim, sai mais assuntos mais profundos, eles abordam de maneira mais profunda. |

Há determinadas parte tão específicas, quando há uma matéria muito discutida, por exemplo, futebol, nós temos jornal exclusivamente para futebol, jornal dos esportes. Ou outro, jornal em geral, ele fala em tudo política, em religião, política principalmente é a matéria mais badalada no jornal, só assunto social, sociedade tanto é que são departamentos, os jornais são dividido em, em determinada porções um dos quais fala sobre



literatura, outro fala em Letras e Artes, outros falam, outro de... outros... outro... outra brochura fala sobre futebol, um grande jornal tem variações de brochuras, outro fala no jornal do São Paulo, por exemplo, tinha uma brochura só para negócios, bolsa de valores, etc. São vários cadernos de acordo com o tamanho do jornal, aqui no nosso, no Recife, no nosso jornal se tem mais que quatro brochura, quatro cadernos tem muito, né?

| Bom, então eu acho que uns... vários meios de comunicações, eu acho que está faltando assim um... o que a gente, eu num sei nem que eu poderia dizer assim pra o senhor, é espécie de jornal seria o mais grosso se realmente ele vem com a capa bem ilustrada, não é? assim uma espécie de uma moça ou... |

Você queria dizer sobre uma daquelas brochuras ININT. isso aí que eu num vou dize(r) que é um jornal, são essas revistas, ININT. é quase um intermediário entre o livro e o jornal. É como um corretor, é quase uma... o que há em... em, entre o livro e o jornal, quase um intermediário, um, fica no meio. A revista, são vários tipos de revistas que nós temos, elas escrevem sobre tudo também, algumas são específica de determinada matéria como por exemplo, "Visão" é mais sobre política, sobre fatos que acontecem

no mundo político, a... P.N. é uma revista muito, também muito, fala muito sobre fatos que acontece na economia nacional, no mundo político, também, "Estrutura Econômica" é outra revista muito importante, boa demais até e fala muito sobre fatos políticos e a vida econômica de determinados países, inclusive, o nosso ININT. especialmente o nosso que a uma revista é brasileira, "Poder Econômico"; nós temos a revista "Manchete", a revista "Manchete" ela não tem uma matéria especial pra ela não, ela pode falar em tudo, no mundo inteiro, ela num se especializa numa matéria só não, mas se os fatos mais importantes que acontecem no mundo ou num país, ela descreve, tais como, acidentes de Kennedy, acidentes como assassinato de presidente, como enriquecimento de um país, perfuração de um poço de petróleo ou num as... ININT. são assuntos gerais que a "Manchete" escreve. A revista "O Cruzeiro, se eu tivesse de te dizer do meu bom gosto, te falar sobre o meu gosto, a revista "O Cruzeiro" já foi uma excelente revista, hoje num vale mais nada, é uma revista que só mostra figuras, e os assuntos num são, não me agradam nunca, mas é uma revista do porte ou da intenção é a revista "Manchete", ela é que pode falar sobre qualquer um, qualquer um assunto, com tanto que seja a nível de sua literatura

de sua escrita, num é um fato simples que vai sair na revista "O Cruzeiro", é um fato importante que sairá na revista "O Cruzeiro", "Fatos e Foto(s)" outra revista, se tivesse que falar do meu gosto, eu num sei se ela se distinguiu, eu jamais, nunca possuiria uma... uma revista dessa, muitas outras revistas. Há certas revistas que se especializam em determinadas matéria, como revistas só para modas, só para perfumes femininos e a vida feminina, revistas só para assuntos de rapazes, de homens. Tem outras revista que nós poderíamos distrair, revistas é... criticado quanto a sua, quanto a sua publicação, que são inclusive, inclusive censuradas, elas são vendidas fechadas, né? A menores de dezoito anos elas não são vendidas, porque a matéria que elas põem ainda não está ao alcance daquela criatura abaixo de dezoito ano(s), num tem condição ainda de assimilar aquele assunto. E revistas censuradas demais, existe até revistas escritas sobre repticiamento que num pode s... num deve ser lida por ninguém, mas que são escritas. Ah, o mundo da revista é um mundo interessante, há revista de assuntos gerais e assuntos bem pe... bem próprios, bem restritos.

| O senhor sabe as pessoas que trabalham na ININT. na e... na

elaboração de uma revista? |

Não, não, nunca vi, nunca vi não. A edição de uma revista, nela trabalha muita gente, aí onde...isso porque eu leio nela! "editor, fulano de tal, tem o proprie... o jornalista fulano de tal"; só por isso, mas além disso eu num sei não, como se passa dentro de uma revista eu num sei.

| Muito obrigada |

PROJETO MURC

INQUÉRITO BR/RE Nº235

MOBILIA BR/RE 71-2 (0-803)

ÁREA: OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 45 min.

INFORMANTE Nº 258

SEXO: M

IDADE: 44 anos

DATA: 04.06.79

DOCUMENTADOR: Jesonita Ribeiro

| Bom, nós poderíamos começar eu fazendo assim uma pergunta  
<sup>pra o</sup>  
~~ao~~ senhor, né? Queria que o senhor nos dissesse os meios de  
 comunicação que nós dispomos atualmente|

Hoje os meios de comunicações são muitos, são muito mais do  
 que há... séculos atrás, há milhares de anos atrás, meio de  
 comunicações por de... tambores há muitos milhares de anos atrás,  
 meios de comunicação por animais, pombos, correios, pombos-  
 correios, existe meio de comunicação de... por grito ou alaridos.  
 Hoje, o meio de comunicação é o... o próprio correio, correio  
 mesmo que é o principal de todos, é o centro, a televisão, o  
 rádio, o sistema de entrevistar, num é? é também o telegrama, hoje  
 são mais modernos os sistema de comunicação é... a comunicação  
 desde a direta até a indireta; direta verbal, é a voz humana,  
 indireta por correspondência. Na correspondência se (vo)cê  
 quis... quer, você faz sobre a correspondência traçada por carta  
 por telegramas, por jornais, que é um meio de comunicação muito  
 atual, o, como disse, a televisão, né? A televisão por meio de sua  
 propa... publicidade, seus... suas publicidades, suas  
 propagandas, sua forma de <sup>de</sup> levar a mensagem à pessoa de longe,  
 distância, de grandes distâncias. Qu'e

mais?

/ Fale um pouco sobre o correio./

O correio é um dos sistemas já, como meio de comunicação, já muito antigo. Ele provavelmente, nasceu muitos anos antes de Cristo. Teria talvez nascido com os comerciantes da Fenícia, talvez nascido com os comerciantes da Fenícia ININT, através de figuras e que nas pedras, muitos já fincaram nas pedras, nas tabuletas, nas tabuletas as figuras que desejariam, desejariam trocar com outras pessoas, as correspondência que queriam dizer através das tabuletas. O tempo, a história, tempo, a história nos conta, os homens foram aperfeiçoando essa comunicação de figuras para letras. Facilitou mais. Temos que as letras nasceram como, os cunsiiformes, com as hieróglifos, então, aquelas tabuletasinhas já não eram mais figuras des... passaram a ser formas de letras já comunicando melhor o pensamento da pessoa para a outra pessoa que estava longe, ou para um outro exército, ou para o outro governo ou para o outro... a outra empresa, o outro empreendimento. As letras se aperfeiçoaram, evidentemente, tomaram melhores rumos. Com o aparecimento do papiro, talvez tenha sido esse o rumo mais definitivo da correspondência por cartas, que o papiro do Egito,

num é do Egito, original do Egito? papirolinho, com que se  
 escreviam as correspondências, inclusive, e até mesmo história  
 se escrevia nos papirolinhos, nos papiros, a comunicação foi  
 recebendo mais técnica, mais perfeição. Já hoje, com o advento de  
 melhores, melhores culturas, de maiores culturas, de maior  
 aperfeiçoamento da pessoa humana e sua capacidade de  
 intercomunicar-se, o papel substituiu o papirolinho, a  
 correspondência hoje é muito popular, é um, já assumiu uma  
 posição muito popular, muito ao alcance de todo mundo, qualquer  
 um, uma pessoa alfabetizada já pode se comunicar com outra  
 pessoa com mais habilidade, com mais facilidade, isto porque basta  
 para ele apanhar um papel, uma tinta qualquer, escrever uma carta  
 e usar dos correios, é o sistema de enviar, mandar para pessoas  
 distante. O telégrafo já é mais moderno, isto porque estreitou  
 mais a distância, tornou mais perto, deixou de ser a letra para  
 ser um sinal, é como se voltássemos ao passado, voltamos ao tempo  
 do sinal, só que é mais por ondas, ondas hertzianas, chega mais  
 rápido, é uma comunicação mais ligeira, mais, mais presente,  
 podemos nos comunicar com pessoa longe de o... do outro lado do  
 mundo em um minuto ou dois minutos, em menos de minuto até, que as



ondas hertzianas é um, se eu não me engano, são três voltas ao mundo em um segundo, né? Essa é a comunicação mais moderna que nós temos, as ~~inte(r)~~ satélites, tem agora satélite. E só isso os meios de comunicação que nós temos mais modernos é televisão, é os correios, por meio de... de... de satélites e finalmente é a carta mesmo, é a mais popular; mais comum.

/ Mas existe um que a gente pode conversar com a pessoa... /

O telefone.

/ Fale um pouco sobre ele. /

O telefone, ININT. a parte se for Alexander Graham Bell, salvo engano foi ele mesmo, não foi? que me criou o telefone, inteligente ele ao sacudir uma folha de mar, a produzir uma onda e que a onda foi se avançando, avançando e com isso ele abstraiu a possibilidade da existência de uma onda que levasse também a voz humana inclusive, deu em Fantástico de que eles teriam captado a voz do primeiro estouro do Universo em que ele se criou, do mundo em que ele se criou, nosso Universo. Aí há uma possibilidade, mesmo porque, uma vez que o som vai através de ondas, ele ainda estaria se perdendo pelo infinito, né? O telefone é usado baseado nisso, na voz, se projetada por ondas, e ela é captada e

apanhada. Muito utilizado no mundo de hoje. Quase indispensável numa casa comercial. Em determinadas situações é indispensável o telefone, na comunicação moderna, porque o telefone, ele traz a pessoa presente, traz o compromisso na hora, traz até contratos na hora, por telefone. O telefone, a utilidade dele é, para alguns casos, indispensável. Deixa de ser um objeto de utilidade acessória para ser um o... um objeto quase de utilidade principal, em muitos casos <sup>é...</sup> o telefone, ele, através dele se diz o que pensa, se diz o que quer, e se faz até acordos, contratos que comprometem, que obriga, que são que, criam imperatividade.

| Bom, o... o senhor poderia assim descrever o ato, assim de enviar uma carta? |

O ato de enviar uma carta, da maneira mais primária: sair daqui, apanhar uma folha de papel, um lápis, uma caneta, mais civilizadamente uma caneta, que um lápis seria, o lápis seria uma correspondência a lápis num seria de bem ou de boa educação, num seria de bom estilo, a caneta e se dize(r) o que se... se deseja dizer, se manifestar o pensamento de maneira gráfica, se pensa e se escreve o que se pensa, se manifesta pensamento desejado a uma pessoa através de papel; apa... apanha seu papel e se envolve ele,

se envolve a ele e se coloca no envelope, no correio; uma máquina registra o imposto que nós deveremos pagar, a taxa que deveremos pagar por aquilo e se coloca no... na caixa para a qual corresponde o endereço, se Porto Alegre, teria provavelmente uma caixa indicada para Porto Alegre; se exterior, o exterior tiver classificação França, Paris, França, Inglaterra e ou Espanha, Portugal, se poria na caixinha indicada ali, se é que o correio tivesse aquelas subdivisões, nos grandes correios há essa subdivisões; nos pequenos correio, não, seria um correio, qualquer correspondência em qualquer lugar, basta um lugar só, num há classificação; nos grandes correio onde há diversidade de tarifas, é preciso separar tarifa para inúmero departamentos, evidentemente que cada, cada uma daquele, cada um daquele destino há uma, um local marcado; coloca-se ali e deixa-se, simplesmente vai pra casa, aguarda seu resultado que poderá ter uma resposta adequada ou não.

| (Vo)cê falou em departamentos foi? |

Falei em departamentos sim, porque

| (Vo)cê poderia falar nessas pessoas, nas pessoas que trabalha nos departamentos, funções assim, inclusive, até de

própria pessoa que leva. |

O correio, correio. Antigamente o correio era levado por um homem a toda carreira. Temos até uma estória interessante guerra é a maratona, guerra de maratona. Não vou falar sobre ela que não estou bem a pa(r) dela, mas há uma estória que a carreira de um, a corrida que deu origem ao nome da corrida de maratona, num é? Em seguida correio passou a ser levado dentro de sacolas, em burrinhos, em camione... em charetas para longas distâncias demorava muito, existia charete até adequadas para, para levar aquelas correspondências. Correio hoje é levado por caminhões e aviões, para grandes distâncias; para pequenas distâncias, não, a pessoa humana ainda faz o serviço. Elas saem dos... de sua sala de trabalho com uma determinada tarifa, provavelmente, num tenho... tenho convicção do que estou dizendo, provavelmente, é uma hipótese formada, saem de seu setor de trabalho com uma determinada tarifa de levar tantas e quantas correspondências a uma determinada zona demarcada para ele e ele sai distribuindo de casa em casa as correspondências que vêm. No dia-a-dia dele é sempre esse, de levar correspondências todos os dias.

| Esse homem tem um nome, né? como é que ele chama? |

É o...

| Ele trabalha nos correios? |

Este rapaz "post-office", em inglês, que para o Brasil é, infelizmente, eu digo que é correio, lá vem o correio, mas a gente num sabe que é nome do... IIINT. o nome do rapaz. Af uma perda de memória.

| (es)tá bom, quando o senhor se lembra<sup>r</sup>, mas tem um que trabalha no correio que entrega de porta em porta, né? |

É.

| Como é o nome dele? Você diz: "chegou" |

Eu, mas ~~eu~~ <sup>eu</sup> grito que ~~o~~ <sup>o</sup> nome é "chego(u) correio".

| Correio |

É. ( SUPERPOSIÇÃO)

| Quer dizer pelo nome né? |

Nome em inglês é "post-office", agora me esqueço do nome dele no Brasil.

| IIINT. |

É, eu

| Bom, vamos esquecer nome, né? |

É, me esqueci nome dele ( SUPERPOSIÇÃO). Num deu positivo a

sua resposta.

| Dá, sim. Olhe, quando o senhor quer mandar a carta, o senhor às vezes quer mais segurança pra uma carta, quer ter certeza que a sua carta vai chegar ao destino .|

E ela será, então, registrada com recibo de...

| Sim. |

de resposta também, se (vo)cê quiser.

| E que outro tipo de carta nós temos? Temos essa que o senhor citou. |

A registrada é que eu obtenho o recibo e fico com ela para reclamar a... a pronta entrega, entrega, não é? para reclamar a... a qua... a entrega não ter sido feita. Outra, aviso de recebimento, aviso de recebimento, é? correspondência com aviso de recebimento. Eu tenho a certeza de que a pessoa recebeu essa correspondência. ININT. mas re...

| Num lembra outro tipo de carta ININT.? |

Não.

| Mas era que o senhor citou. temos outros tipos, não é? |

Temos outros tipos, mas cartões.

| Que não tem muita segurança. |

As que num tem muita segurança são os cartões de natal, isso aí é menos, mais indiferente da, tem menos significado, na, no envio de dinheiro ININT. importância, os cartões de... não se que que é não (es)to(u) lembrado não.

| Está lembrado? |

Não.

| Bom, para o senhor mandar uma carta agora, principalmente, atualmente, se o senhor mandar uma carta, enviar uma carta, senhor terá que ir ao correio? |

Há de convir que eu já, provavelmente, fazem uns dez, doze anos talvez que eu tenha mandado alguma carta para alguma pessoa. Quem se distanciou tanto de ter mandado uma carta para uma pessoa, não está tão atualizado em mandar uma carta para o correio, talvez eu chegue ainda lá no correio, fique perdido, vá ainda ajuizar como é que devo fazer, vá julgar na hora ou vá procurar descobrir na hora.

| Porque atualmente |

Como mandaria uma correspondência, porque geralmente eu num... tenho de ir ao correio.

| Atualmente o correio tomou medidas assim nos bairros |

De colocar, sim, sem dúvida nenhuma, a minha correspondência são naquelas ca(i)xinhas do bairro mesmo, das ruas, e e alguma em bairro de maior movimento, isso se tem, sem dúvida as caixinhas.

| E como é que se faz pra enviar através daquelas caixinhas? |

Se eu fosse fazer hoje talvez errasso, eu simplesmente colocaria dentro da caixinha minha correspondência.

| Só isso? |

Só isso. Erraria?

| Num sei. | Risos | só o senhor experimenta, né? Bom, vamos falar um pouco sobre o material utilizado, envio de uma carta? |

Papel, envelope, a caneta, papel, envelope, a caneta e uma vontade enorme de querer escrever uma carta para uma pessoa, se embora que seja uma matéria muito subjetiva, mas é matéria.

| Senhor num tem que colar alguma coisa? |

Com a goma arábica sim, ma(s) ou nem sempre.

| Que é que o senhor cola? |

Nem sempre, há determinados envelopes que já são dotados de uma substância da cola, em que com água mesmo, ou com a própria língua ININT . anti-higiênico, mas é que se faz a cola.



| Mas existe uma coisa que o senhor coloca num envelope, que sem esta coisa não chegará ao endereço. |

Dom, seria s... o selo, né? mas aí eu falei na máquina, lá é a máquina que selaria.

| Ah! |

Falei na máquina, que a máquina lá, chegava no correio ela colocava na máquina, marcava a taxa que teria de pagar e botaria no correio. Agora essa sua do selo, seria no caso das caixinhas das ruas, né? Nessas caixinhas das ruas, eu não poderia botar sem selo porque não chegaria lá. Num paguei aquilo que o governo exige ou que o Correio exige pra ele cumpri(r) com a minha, ou para que eles pudessem cumprir com determinada obrigação que esto(u) pedindo .

| Sei. Então agora (vo)cê já sabe como botar nas caixinhas? |

Agora sim, agora sim.

| Como é. |

Faço a correspondência mas terei que compra(r) um selo em algum lugar, porque se não compra(r) o selo em algum lugar, provavelmente, não realizarei o desejado.

| Há uma época do ano em que o... os... o Correio fica muito

movimentado, num é ? /

Né, nas épocas natalinas isso por causa da... do Natal. Natal é uma época do ano em que todo mundo, principalmente o cristão, há aqueles que seguem os, o Brasil é um país muito cristão; a Espanha é um B(r)asil, um país muito cristão, provavelmente lá <sup>deve ser a</sup> mesma coisa, na França, país muito cristão, provavelmente que lá deve ser a mesma coisa. Natal conseqüentemente, converge grandes muitos sentimentos cristão e o desejo de intercomunicação e de manifestação de que passem bons fins de ano. O Natal coincide também com o fim de ano, que é passagem de um ano para outro, cos... Dizem, ou marcaram ou optaram por essa data porque Jesus nasceu no dia vinte e cinco de dezembro, e, por isso que povo cristão procuram se manifesta(r) mais um para o outro no dia de natal, coincide então com o fim do ano. O fim do ano é universal, por isso que dia do fim do ano, fim do ano e o Natal as pessoas se desejam muito se comunicar, mas através de correspondência, dificilmente por telegrama, mais raramente por telegrama, muito pessoalmente, pessoalmente é os encontro nas novenas, os encontro nas cirandas, etc..., mas as correspondências faz muito com que os correios, télégrafos trabalhem muito. É a época

de maior movimentação.

| Bom, o senhor poderia falar agora descrever aquele aparelho, já que o senhor citou que nós podemos conversar com a pessoa, né? descrever ele assim? |

O telefone. O telefone é uma máquina tinha o formato pequeno, se muito pesa dois quilos, mais comum ele é escuro, mais comumente ele é escuro, tem uma composição, tem um feitio como uma tartaruga, quase como uma tartaruga, aparenta uma tartaruga com alguma coisa sobre, um ganchinho sobre ele. Automaticamente, é automático, (vo)cê apanha aquele gancho, certo, aquela peça que se tem sobre o telefone, sobre a ca(i)xinha, põe no ouvido, um é o receptor outro é transmissor. Pelo receptor nós ouvimos a voz da pessoa com quem estamos falando, pelo transmissor, nós transmitimos a voz da gente, isso tudo por fios, é o meio mais antiquado, ou sem fio, um meio mais moderno, então, ou sem fio, apesar de ININT. sem fio, nós, no Brasil, temos mais, estamos um pouco atrasado. ININT.

| O que é que o senhor está querendo insinuar? |

Num ato de telefonar são numerados, possuem um disco, telefones possuem um disco com os números de um até zero, um,

dois, três, nove, zero. O número da pessoa com quem eu devo falar, eu tenho de discar, se for um número mil e duzentos(s) ou mil duzentos(s) e um ou mil e duzentos, (vo)cê tem que discar o número um, número dois, duas vezes o número zero, <sup>escuto</sup> escrito se a transmissão chegou lá, se não chegou (u) o aparelho transmissor acusa, o receptor acusa se é engano, se é engano foi a ligação não foi conseguida. Há determinados sinais, através dos sinais, a gente faz, a gente sabe se a ligação foi obtida ou não obtida, quando a ligação é obtida a gente perde, talvez, quinze segundos, a regra é uma lei do governo, são três minutos, pra vê se o cara pode dize(r), foi de lá, foi? telefone de tal, quando a gente falamos com uma pessoa, se bem que essa pessoa já, as entidades secretas vá descobrir nossa ligação.

| O senhor faz a ligação perto? |

É, a ligação perto dum bairro para outro é direto, mas (vo)cê pode apanhar <sup>um</sup> no telefone, fazendo uma ligação, também, você agora ININT. e a gente espera o resultado. Para uma ligação distante, Rio, São Paulo, sul do país, um país que é muito grande já tem(s) de ligar para um determinado número e espera <sup>que</sup> chame lá ININT. meio assim, parado fora do país, aí eu não fiz, aliás

(es)tava fora do Estado, eu não ININT. há muitos anos, nem sei mais como é que a telefônica faz, mas naquela época eu ligava <sup>para</sup> quatro, zero, um, nos meus tempos, esperava que, fosse feito o chamado. Ainda há umas cabines nas ruas, utilizadas para esse fim, em que a gente faz as ligações) naquelas cabines; em determinada rua há uma cabine especial para ligação fora, né? Para fora do país, nós temos que ligar para a companhia né? e se eu nunca telefonei para fora do país, num tenho a experiência, mas nós temos de ligar para companhia e pedi(r) a ligação e esperar o resultado, né? Né isso?

| Pra que fim? |

A gente pede e espera, pede aqui no Recife mesmo e espera a ligação feita, entendeu? uma ligação para Europa, França ou, mas pode ser que Europa mesmo, pra Lisboa, para Espanha, para Paris, para Rússia, para Inglaterra. Você é pessoa muito ININT. <sup>sobre</sup> ~~so-~~ telefone, parece que você quer que fale muito sobre o telefone. Tudo indica que sim, o seu assunto é o... se eu num me engano você quer que fale muito sobre correio e aquele nome "post-office" que eu num me lembro mais aquele rapazinho do correio que leva as cartas e o telefone, é a matéria parece mais desejada sua, né?

| Que tipos de telefones nós temos? |

Não conheço diferenças.

| Não? |

Não.

| Não conhece? |

Só conheço um mesmo.

| Existe... |

Telefone com fio, sem fio.

| Existe uns... existe... |

... Essas duas classificações.

| Existe uns que é na casa da gente, num é? |

O telefone doméstico e comercial, esse sim.

| Existem outros também, né? |

Tem telefone de praças, das ruas, para as necessidades mais... mais urgentes, esses sim, os chamados "orelhões", né? telefones de rua, esses são os telefones públicos, telefone particular e telefone público. O particular em particular e do...em domiciliar e comercial. Então nós teríamos que classificar telefone em público e privado. O privado em domiciliar e comercial.

| Agora, o senhor, existe outro meio de comunicação, num é?

Ainda não se falou nele, aquele que sai assim, \u2713 dizer, todos os dias que a gente costuma compr\u00e1-lo todos os domingos |

Ah, sim, \u00e9, realmente, e agora me lembrei de um nome que voc\u00ea perguntou, o correio tel\u00e9grafo, o correio e tel\u00e9grafo manda as suas correspond\u00eancias pro seus departamentos por um determinado funcion\u00e1rio que sai de casa em casa distribuindo as correspond\u00eancias, esse rapaz \u00e9 chamado de carteiro, n\u00e9? carteiro, carteiro \u00e9 que sai de porta em porta entregando as cartas. Foi t\u00e3o f\u00e1cil encontrar um derivado de carta, num \u00e9?

| \u00c9. Parece um pouco |

ININT. um derivado de carta.

| Bom, ent\u00e3o |

O con... o con... o meio de corres... de comunica\u00e7\u00e3o jornal\u00edstico, jornal, \u00e9 muito imp\u00f3rtante, sem d\u00fabida nenhuma \u00e9 muito importante, essa comunica\u00e7\u00e3o \u00e9 quase perfeita, mas \u00e9 uma comunica\u00e7\u00e3o muito geral, num \u00e9 espec\u00edfica como a correspond\u00eancia. A correspond\u00eancia atinge uma pessoa e para outra pessoa. O jornal atinge toda uma multid\u00e3o, todo mundo, muito especialmente aqueles que sabem ler, o jornal \u00e9 uma cul... a representa\u00e7\u00e3o quase aut\u00eantica de uma cultura mais aperfei\u00e7oada, mais encontrada,

muitos podem comprar jornal, outros não, mas quase todo mundo gosta de ler jornal, dificilmente uma pessoa não se entretém com o jornal, eu mesmo gostaria de ter diariamente dois jornais. Nas pequenas cidades nós num poderíamos ter jornal facilmente, e mesmo nelas que não oferecem condição para o preenchimento de um jornal e, se apanha ou se leva as mesmas jornais de <sup>outros</sup> ~~as~~ cidades maiores, duma metrópole como Recife, como Aracaju, como Salvador, como Rio de Janeiro, São Paulo, um Porto Alegre, Belo Horizonte, nesse nós temos jornais, diariamente. Jornais da pequena cidade, dos militares é difícil de ser lido. Nas grandes cidades nós temos jornais, de um Estado para o outro, interestadual, e mesmo os jornais de país para país, intercontinental; aqui em Recife a gente pode ler o jornal do Rio de Janeiro, de São Paulo e ~~obter~~ notícias do Rio de Janeiro e São Paulo, do dia, ele vem por avião. No Recife mesmo a gente pode ler um jornal de Portugal, a gente encontra ININT. aqui é meio raro, um pouco raro mas em São Paulo e Rio a gente já pode ler um jornal da Inglaterra, não é tão difícil, mas é fácil de Londres, a gente pode ler um jornal de Londres, em São Paulo e Rio é fácil você comprar um jornal de Londres aqui no Recife não tanto. O jornal é uma fonte



inesgotável de conhecimentos gerais, aí para ele converge desde o mais simples jornalista aos mais competentes escritores, daí a gente pode adivinhar a sabedoria do mundo inteiro, no jornal, não especificamente, claro, se nós fôssemos descobrir ciência no jornal, nós não iríamos encontrá-lo em espécie, de jeito nenhum, não, na sua matéria especialmente, não, mas em se tratando de uma cultura geral, o jornal é o principal livro do mundo, sem dúvida nenhuma, porque dele a gente capta o saber tanto do...do...do cientista como de um humilde escritor, o mais simples.

| Bom, nós temos outros jornais que vemos comprar todos os dias, mas existem outros que não, num é? Que não saem todos os dias. |

Aí tem os jornais diários, os jornais semanais e até alguns trimestrais, jornais trimestrais são mais de literatura, são li... são jornais mais especializados, é... os diários não, os jornais diário comunica todos os fatos principais que acontecem no mundo inteiro, é, o noticioso, principal, é o vi... é o jornal diário. Semanário já é um jornal mais dedicado aos fatos que ocorrem durante a semana os... para aqueles que lêem os diários já torna o semanário meio, um tanto quanto superado,

não é? A classificação dos jornais, a gente... poderíamos dizer um jornal diário, um jornal semanário e um jornal trimestral, pouco são os <sup>mensais</sup> mensais, mas geralmente são trimestrais, né? geralmente são trimestrais. Há outro tipo de classificação de jornal que eu conheça? Não.

| Que assuntos saem no jornal? |

ININT. no Brasil o jornal é amplo, eu acabei de dizer agora que o jornal é amplo, nele sai todos os assuntos possíveis, saem no jornal. Desde a matéria do engenheiro, do médico, do advogado até o... o acontecimento mais simples como o agricultor, da greve do agricultor, etc., da greve do... do estudante, do professor, etc. No jornal, o jornal noticia o fato que se sobressai dentro de uma sociedade. O jornal publica, transmite para os seus leitores o fato, o acontecimento social, que mais se acentua, que mais interessa e que desperta a atenção dos jornalistas e que interessa ao povo.

| O senhor sabe como é que o jornal é formado, é feito pra chegar até a gente, as etapas que ele passa pra chegar até a mão de nós, os consumidores? |

Muito simples, se nós fôssemos falar de jornal, teríamos de

dizer que o primeiro que inventou a imprensa quase foi morto, se eu num me engano foi morto mesmo, num foi? num tenho idéia mais, me esqueci do nome dele, também, o que inventou a imprensa. Hoje a imprensa é indispensável, se desaparecesse o jornal, a comunicação ficaria mutilada em cinquenta por cento, ninguém ocuparia o espaço deixado pelo jornal, jornal é a fonte principal. Ele, os funcionários de uma determinada empresa jornalística que é chamado o jornalista, um homem diplomado, formado em Universidade, procuram notícias, vão ao fato que eles tomarem conhecimento lá, eles escrevem sobre o fato e trazem à imprensa, à empresa, a empresa imprime aquilo em máquinas possantes com determinadas pecinhas de chumbo eles formam um jornal. O jornal é impresso em papel, o papel feito de madeira, é uma palha, num é uma madeira, papel simples, não é um papel muito bom... bom, um papel barato, papel comum, e de acordo com a importância de desse jornal ele poderá... ele é um jornal um grande ou um pequeno, e assim um jornal como o nosso, aqui o Diário de Pernambuco, Jornal do Comércio são bons jornais, jornais famosos. Eles são imprimidos de um dia para o outro, depois de impresso, eles são entregues a determinados departamentos para distribuí-los. Lá,

nesse departamento eles são levados ou por funcionário da empresa, ao seu consumidor, ou o próprio consumidor o procura em uma... um revendedor. Se... as assinaturas são... quando uma empresa se vo... um consumidor se compromete em... em ter uma assinatura, com uma assinatura, este jornal é levado pelo funcionário para o consumidor, quando não, ele é um livre comprador, ele adquirindo nas bancas de jornais, esses revendedores de jornais vão à empresa, no departamento, adquirem o jornal e trazem e ali eles revendem, obtendo uma determinada percentagem.

| Bom, existe outro tipo de comunicação que é feito no jornal, as que mais bem ilustrado, assim, sai mais assuntos mais profundos, eles abordam de maneira mais profunda. |

Há determinadas parte tão específicas, quando há uma matéria muito discutida, por exemplo, futebol, nós temos jornal exclusivamente para futebol, jornal dos esportes. Ou outro, jornal em geral, ele fala em tudo política, em religião, política principalmente é a matéria mais badalada no jornal, só assunto social, sociedade tanto é que são departamentos, os jornais são dividido em, em determinada porções um dos quais fala sobre

literatura, outro fala em Letras e Artes, outros falam, outro de... outros... outro... outra brochura fala sobre futebol, um grande jornal tem variações de brochuras, outro fala no jornal do São Paulo, por exemplo, tinha uma brochura só para negócios, bolsa de valores, etc. São vários cadernos de acordo com o tamanho do jornal, aqui no nosso, no Recife, no nosso jornal se tem mais que quatro brochura, quatro cadernos tem muito, né?

| Bom, então eu acho que uns... vários meios de comunicações, eu acho que está faltando assim um... o que a gente, eu num sei nem que eu poderia dizer assim pra o senhor, é espécie de jornal seria o mais grosso se realmente ele vem com a capa bem ilustrada, não é? assim uma espécie de uma moça ou... |

Você queria dizer sobre uma daquelas brochuras ININT. isso aí que eu num vou dize(r) que é um jornal, são essas revistas, ININT. é quase um intermediário entre o livro e o jornal. É como um corretor, é quase uma... o que há em... em, entre o livro e o jornal, quase um intermediário, um, fica no meio. A revista, são vários tipos de revistas que nós temos, elas escrevem sobre tudo também, algumas são específica de determinada matéria como por exemplo, "Visão" é mais sobre política, sobre fatos que acontecem

no mundo político, a... P.N. é uma revista muito, também muito, fala muito sobre fatos que acontece na economia nacional, no mundo político, também, "Estrutura Econômica" é outra revista muito importante, boa demais até e fala muito sobre fatos políticos e a vida econômica de determinados países, inclusive, o nosso ININT, especialmente o nosso que é uma revista é brasileira, "Poder Econômico"; nós temos a revista "Manchete", a revista "Manchete" ela não tem uma matéria especial pra ela não, ela pode falar em tudo, no mundo inteiro, ela num se especializa numa matéria só não, mas se os fatos mais importantes que acontecem no mundo ou num país, ela descreve, tais como, acidentes de Kennedy, acidentes como assassinato de presidente, como enriquecimento de um país, perfuração de um poço de petróleo ou num as... ININT, são assuntos gerais que a "Manchete" escreve. A revista "O Cruzeiro, se eu tivesse de te dizer do meu bom gosto, te falar sobre o meu gosto, a revista "O Cruzeiro" já foi uma excelente revista, hoje num vale mais nada, é uma revista que só mostra figuras, e os assuntos num são, não me agradam nunca, mas é uma revista do porte ou da intenção é a revista "Manchete", ela é que pode falar sobre qualquer um, qualquer um assunto, com tanto que seja a nível de sua literatura

de sua escrita, num é um fato simples que vai sair na revista "O Cruzeiro", é um fato importante que sairá na revista "O Cruzeiro", "Fatos e Foto(s)" outra revista, se tivesse que falar do meu gosto, eu num sei se ela se ~~destinguiu~~, eu jamais, nunca possuiria uma... uma revista dessa, muitas outras revistas. Há certas revistas que se especializam em determinadas matéria, como revistas só para modas, só para perfumes femininos e a vida feminina, revistas só para assuntos de rapazes, de homens. Tem outras revista que nós poderíamos distrair, revistas é... criticado quanto a sua, quanto a sua publicação, que são inclusive, inclusive censuradas, elas são vendidas fechadas, né? A menores de dezoito anos elas não são vendidas, porque a matéria que elas põem ainda não está ao alcance daquela criatura abaixo de dezoito ano(s), num tem condição ainda de assimilar aquele assunto. E revistas censuradas demais, existe até revistas escritas sobre repticamento que num pode s... num deve ser lida por ninguém, mas que são escritas. Ah, o mundo da revista é um mundo interessante, há revista de assuntos gerais e assuntos bem pe... bem próprios, bem restritos.

| O senhor sabe as pessoas que trabalham na ININT. na e... na

elaboração de uma revista? |

Não, não, nunca vi, nunca vi não. A edição de uma revista, nela trabalha muita gente, aí onde...isso porque eu leio nela; "editor, fulano de tal, tem o proprie... o jornalista fulano de tal"; só por isso, mas além disso eu num sei não, como se passa dentro de uma revista eu num sei.

| Muito obrigada |